

FALBO NETO, Gilliat Hanois; ARAÚJO, Carla Adriane Leal de; SOUZA, Edvaldo da Silva. Educação médica em tempos de Covid – 19: a experiência da Faculdade Pernambucana da Saúde. **Revista de Saúde Brasileira Materno Infantil**, v. 21, Suppl n. 2, p. 539-544, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S200012>.

RESUMO

Objetivo: Descrever e discutir intervenções e estratégias realizadas pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) durante a pandemia de COVID-19 para atenuar prejuízos no aprendizado e preservar a saúde de estudantes, docentes e funcionários. **Relato de experiência:** A metodologia de ensino usada pela FPS é a aprendizagem baseada em problemas, que facilitou a não descontinuidade das atividades teóricas realizadas presencialmente em sessões tutoriais que envolvem um docente e dez a 12 estudantes, que foram transferidas para salas de Webex Meetings de forma remota. As atividades de laboratórios práticas foram suspensas e retomadas quando permitido no mês de julho. As atividades de ambulatório de ensino (terceiro e quarto ano) foram suspensas e retomadas em agosto. Os dois anos de internato sofreram interrupção de 30 dias (quinto ano) e 15 dias (sexto ano). As atividades externas de práticas em atenção primária também foram suspensas e retomadas gradativamente. Todas as avaliações e atividades que necessitavam reuniões presenciais: integrações, orientações de programa de iniciação científica, reuniões colegiadas, reuniões da comissão própria de autoavaliação foram e estão sendo realizadas de forma remota. **Conclusões:** acreditamos que conseguimos minimizar os prejuízos no aprendizado dos estudantes sem comprometimento de conclusão do ano letivo que foi facilitado pela metodologia de aprendizagem baseada em problemas.

Palavras-chave: Educação médica; COVID-19; Aprendizagem baseada em problemas